Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.09, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3979

A REALIZAÇÃO DA 1ª FEIRA LITERÁRIA INDEPENDENTE EM ALVORADA-RS COMO INICIATIVA DE VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL

THE REALIZATION OF THE 1st INDEPENDENT LITERARY FAIR IN ALVORADA-RS AS AN INITIATIVE TO VALUE LOCAL CULTURE

Diego de Vargas Matos
Mestre em Educação em Ciências e Matemática, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Brasil.
E-mail: diego.matos@acad.pucrs.br

Simone Soares
Licencianda em Letras e Literaturas da Língua Portuguesa, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Brasil.
E-mail: simonesdavila@gmail.com

Avaetê de Lunetta e Rodrigues Guerra
Doutorando em Ciência, Tecnologia e Sociedade (UFSCar), Brasil.
E-mail: avaete.guerra@gmail.com

Emanuella Silveira Vasconcelos
Doutoranda em Educação em Ciências e Matemática, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Brasil.
E-mail: emanuellasvasconcelos@gmail.com

Adriana Aparecida Silva
Graduada em Licenciatura em Língua Portuguesa, Instituto Luterano de Ensino Superior de Palmas (ULBRA), Brasil.
E-mail: adrianacmeipalmas@gmail.com

Diógenes Vale de Oliveira
Pós-Graduando em Direito Constitucional, Faculdade de Tecnologia e Ciências do Alto Paranaíba (FATAP), Brasil.
E-mail: profdiogenesvale@gmail.com

Recebido: 01/05/2025 – Aceito: 15/05/2025

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.09, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3979

Resumo: Este artigo apresenta uma análise da 1ª Feira Literária Independente em Alvorada-RS, realizada em dezembro de 2024 por escritores e artistas locais, em resposta ao cancelamento da tradicional Feira do Livro Municipal daquele ano. A ausência de políticas públicas efetivas de apoio à cultura literária na cidade motivou a criação de um movimento autônomo, com o objetivo de criar um espaço de valorização da produção literária local, além de fomentar o acesso da comunidade à leitura e às demais formas de manifestação artística. A partir de uma abordagem qualitativa e descritiva, o estudo investiga os processos de mobilização, organização e execução do evento, os desafios enfrentados pelos envolvidos e os resultados alcançados. A pesquisa aponta que, apesar das dificuldades iniciais, a ação foi bem-sucedida em seu propósito de incentivar a cultura local, promover a troca de experiências entre os participantes e fortalecer a identidade literária de Alvorada-RS, tornando-se uma referência para futuras edições.

Palavras-chave: Feira literária independente; Cultura local; Alvorada-RS.

Abstract: This article presents an analysis of the 1st Independent Literary Fair in Alvorada-RS, held in December 2024 by local writers and artists in response to the cancellation of the city's traditional Book Fair that year. The lack of effective public policies to support literary culture in the city prompted the creation of an autonomous movement aimed at creating a space to valorize local literary production and promote community access to reading and other forms of artistic expression. Using a qualitative and descriptive approach, the study investigates the mobilization, organization, and execution processes of the event, the challenges faced by participants, and the results achieved. The research indicates that, despite initial difficulties, the initiative was successful in encouraging local culture, promoting the exchange of experiences among participants, and strengthening the literary identity of Alvorada-RS, establishing itself as a reference for future editions.

Keywords: Independent literary fair; Local culture; Alvorada-RS.

Introdução

A promoção da leitura e da literatura enquanto direito de todos é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento social e cultural de uma comunidade. Eventos literários, especialmente aqueles organizados de forma autônoma pela população, cumprem um papel estratégico na democratização do acesso ao livro e na valorização da produção literária local. O cancelamento da Feira do Livro Municipal de Alvorada-RS em 2024 revelou uma lacuna nas políticas públicas de

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3979

fomento à cultura da cidade e impulsionou a organização da 1ª Feira Literária Independente, protagonizada por escritores e artistas locais.

Tal iniciativa autônoma surgiu como resposta a uma histórica falta de visibilidade da literatura local nas programações oficiais organizadas pelo município de Alvorada-RS. A feira independente, realizada com recursos limitados, demonstrou a força criativa dos artistas e escritores locais e sua disposição em garantir espaços para o fomento à leitura e à arte em suas diferentes formas de manifestação. A articulação dos autores, a adesão de expositores e a participação do público demonstraram que há demanda social e cultural reprimida, à espera de iniciativas legítimas de valorização e reconhecimento.

Assim, este artigo se propõe a relatar e analisar a experiência da 1ª Feira Literária Independente em Alvorada-RS, sob a ótica da mobilização comunitária, dos desafios enfrentados e dos impactos socioculturais produzidos. Parte-se do princípio de que a cultura é direito de todos os cidadãos e que sua realização plena depende tanto de políticas públicas quanto de ações coletivas que a sustentem nos territórios locais. Trata-se, portanto, de refletir sobre os sentidos políticos da organização da feira, bem como os caminhos possíveis para sua institucionalização futura.

Referencial Teórico

A literatura ocupa um espaço fundamental na construção da subjetividade, no desenvolvimento do pensamento crítico e na formação da cidadania. Segundo Candido (1995), a literatura é uma necessidade universal, pois promove o exercício da empatia e amplia a compreensão do ser humano sobre si mesmo e sobre o outro. Ela contribui para a constituição de valores, a preservação da memória e o fortalecimento de identidades coletivas. No contexto escolar, a literatura é um recurso essencial para a formação leitora e o letramento literário, conforme defendem Zilberman e Soares (2008), que apontam para a importância de eventos literários na construção de comunidades leitoras.

Feiras literárias, em particular, configuram-se como espaços de celebração da cultura escrita, interação entre autores e leitores e democratização do acesso à leitura. Conforme Costa (2018), tais eventos, quando bem articulados com a

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3979

realidade local, têm o potencial de transformar comunidades e fomentar a economia criativa. Contudo, a efetividade desses espaços depende da inclusão da produção literária local, que muitas vezes é marginalizada em detrimento de interesses comerciais e editoriais. A ausência de políticas públicas voltadas à valorização da cultura local pode resultar na invisibilidade de autores periféricos e na concentração de oportunidades em grupos privilegiados, como observa Barros (2019), ao tratar da gestão cultural comunitária como ferramenta de enfrentamento à exclusão cultural.

Neste cenário, as ações autônomas organizadas por artistas e escritores locais se configuram como formas legítimas de resistência cultural e exercício da cidadania, como afirma Freire (1996), ao defender que todo processo educativo deve ser libertador, crítico e transformador. A literatura, quando assumida como prática social, pode mobilizar comunidades em torno da valorização de seus próprios símbolos, memórias e narrativas.

A leitura literária é também um instrumento de emancipação intelectual, sendo capaz de desenvolver a consciência crítica dos sujeitos, permitindo-lhes interpretar o mundo a partir de múltiplas perspectivas. Como afirma Todorov (2009), ler é aprender a viver, pois essa ação proporciona o contato com dilemas humanos universais e fortalece a capacidade de julgamento ético. É nesse sentido que a literatura deve ser compreendida: não apenas como um artefato cultural, mas como direito de todos os cidadãos.

A formação do leitor crítico, conforme apontam Zilberman e Soares (2008), passa pelo acesso constante a experiências literárias significativas. O leitor é, portanto, um sujeito ativo, que interpreta, ressignifica e amplia o texto a partir de seu repertório cultural e social. A mediação da leitura, nesse contexto, exige do educador o compromisso com a formação integral do sujeito, reconhecendo a literatura como linguagem simbólica capaz de alcançar dimensões subjetivas, afetivas e éticas do ser humano.

Adicionado a isso, Soares (2020) discute o papel transformador dos eventos literários, que possibilitam a formação de comunidades de leitores e de redes culturais colaborativas. Tais iniciativas são particularmente relevantes em contextos de vulnerabilidade social, onde o acesso aos bens culturais é historicamente restrito. A inserção da literatura em espaços não convencionais — como praças, sindicatos

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3979

e centros comunitários — amplia a noção de pertencimento e potencializa o papel da leitura como prática social cotidiana.

Segundo Matos, Guerra e Böes (2023), a literatura infantil deve ser compreendida como um espaço de construção simbólica que vai além do simples entretenimento. Ela constitui uma importante ferramenta de formação do leitor crítico desde a infância, favorecendo o desenvolvimento emocional, cognitivo e social dos sujeitos. Para os autores, a literatura deve ser apresentada às crianças não apenas como uma forma de divertimento, mas também como um caminho para o autoconhecimento e para a compreensão do mundo que as rodeia.

Nessa perspectiva, Matos, Guerra e Böes (2023) reforçam o entendimento de que a literatura é um direito e que o acesso a ela deve ser garantido desde os primeiros anos de escolaridade, pois é nesse período que se consolidam as bases do letramento. Ainda, de acordo com Matos e Guerra (2024), a literatura infantil permite o exercício da sensibilidade e da imaginação, além de possibilitar o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, como ocorre nas experiências interdisciplinares entre literatura e demais componentes curriculares.

Nesse sentido, a presença de livros a partir da perspectiva de Freire (1982) de que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra” amplia a noção de pertencimento e potencializa o papel da leitura como prática social e política, que articula diferentes dimensões do sujeito e de sua inserção no mundo. Quando apropriada pelas comunidades, a literatura contribui para a construção de espaços de resistência e para a valorização das narrativas locais, rompendo com a lógica de exclusão cultural historicamente imposta aos territórios periféricos.

Assim, a literatura pode ser compreendida como prática social transformadora, especialmente quando inserida em contextos de protagonismo comunitário. A realização da 1ª Feira Literária Independente em Alvorada-RS é expressão viva dessa concepção: um evento que emerge da ausência de políticas públicas, mas que se consolida como prática de cidadania cultural e de mobilização coletiva em torno do livro e da leitura, entre outras manifestações artísticas. O evento mostra que os sujeitos envolvidos não apenas consomem cultura, mas produzem significados, constroem identidades e participam ativamente da criação e transformação do espaço cultural em que estão inseridos.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3979

Com isso, evidencia-se que o reconhecimento da produção literária local passa pela criação de espaços de diálogo igualitários entre autores e leitores. A feira analisada promoveu esse encontro, dando voz a escritores frequentemente marginalizados pelas grandes editoras e pelos circuitos comerciais. Tais experiências fortalecem o direito à literatura como prática social coletiva e cidadã, reiterando seu papel formador, crítico e emancipador dentro da sociedade.

Procedimentos Metodológicos

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva e interpretativa, cujo foco está voltado à análise de uma experiência específica: a 1ª Feira Literária Independente em Alvorada-RS. Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa se preocupa com o universo dos significados, motivos, objetivos, crenças e valores, buscando compreender a realidade a partir da perspectiva dos sujeitos que dela participam.

A estratégia metodológica adotada é o estudo de caso, por permitir, conforme Yin (2015), uma análise aprofundada de um fenômeno específico em seu contexto real. Considerar a feira como unidade de análise permite compreender não apenas os aspectos objetivos da sua realização, mas, principalmente, os sentidos atribuídos por seus organizadores e participantes. Como destaca Stake (2011), o estudo de caso é especialmente adequado quando se deseja entender processos, significados e contextos sociais particulares.

A coleta de dados baseou-se em registros textuais produzidos pelos organizadores, formulários de inscrição, materiais de divulgação, entrevistas informais com participantes, além de observações durante o evento. A triangulação desses dados, articulada à literatura especializada, possibilitou uma análise crítica da experiência da feira em suas múltiplas dimensões: organizativa, cultural, política e pedagógica.

Conforme Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa qualitativa é caracterizada por ser rica em dados descritivos, ocorrendo em contextos naturais e tendo o pesquisador como principal instrumento de coleta. Nesse estudo, o envolvimento dos autores com o campo empírico permitiu uma compreensão densa das experiências

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3979

vividas por escritores e participantes da feira, sendo possível captar detalhes e significados que dificilmente seriam acessíveis por meio de métodos quantitativos.

Ainda, segundo Yin (2015), o estudo de caso único é justificado quando o caso em si é raro, crítico ou revelador. A 1ª Feira Literária Independente em Alvorada-RS representa um exemplo revelador de mobilização cultural autônoma frente à ausência de apoio institucional, o que legitima sua análise aprofundada. Essa abordagem proporcionou um olhar crítico sobre o potencial emancipador de eventos culturais locais e sobre os desafios enfrentados por seus organizadores.

Resultados Obtidos

A ideia de realizar uma feira literária independente surgiu a partir da insatisfação de escritores e demais artistas locais com o cancelamento da Feira do Livro Municipal de Alvorada em 2024. Apesar da sua participação simbólica no desfile cívico de 7 de setembro daquele ano, a expectativa deles de serem incluídos na Feira do Livro Municipal de Alvorada em 2024 foi frustrada pela decisão imposta pela administração pública municipal aderindo ao cancelamento do evento. Em resposta, autores como uma das organizadoras e um dos organizadores, com o apoio de um vereador local e do presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Alvorada-RS, passaram a organizar o evento.

Foram criados formulários online para inscrição de escritores e artistas, tais como oficineiros e expositores, com prazo até 15 de novembro de 2024. Três reuniões online por videoconferência e a troca constante de mensagens por meio de um grupo de WhatsApp permitiram a construção colaborativa da programação do evento. A divulgação foi realizada por meio de redes sociais, jornais regionais e um portal de notícias local, que realizou transmissões ao vivo no Instagram durante o evento.

A 1ª Feira Literária Independente em Alvorada-RS ocorreu em 8 de dezembro de 2024, das 8h30 às 18h30, nas dependências do sindicato dos servidores públicos municipais. O espaço foi dividido em áreas específicas para exposição e venda de livros, oficinas, apresentações culturais e exposições orais. Dos 20 escritores inscritos, 18 participaram do evento, e dos 10 demais artistas, 8 estiveram presentes.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3979

A participação do público, embora limitada pela ausência de apoio da Secretaria Municipal de Educação, foi expressiva: 68 assinaturas constam na lista de presença, mas estima-se que o público total tenha sido superior devido à rotatividade. Além disso, 16 avaliações foram coletadas ao final do evento, sendo 11 classificadas como “muito bom” e 5 como “bom”; nenhuma avaliação indicou insatisfação.

A feira propiciou a venda de 81 livros, 7 gibis e 5 pôsteres, com receita estimada em R$ 2.544,00. Esse resultado evidencia o potencial da literatura para contribuir com a economia local. Mais importante que os números, no entanto, foi o fortalecimento simbólico da identidade cultural de Alvorada-RS. A diversidade das obras apresentadas — incluindo contos, crônicas, poesias, literatura infanto-juvenil, biografias, ficção científica, fantasia e literatura antirracista — mostrou a riqueza da produção artística da cidade. A ausência de apoio oficial da Secretaria Municipal de Educação, que não encaminhou convite formal às escolas nem disponibilizou transporte escolar, foi o principal obstáculo à maior participação da comunidade escolar. Ainda assim, educadores presentes relataram satisfação com o evento e se mostraram dispostos a apoiar novas edições. Além da participação ativa da comunidade, a feira também contou com manifestações espontâneas de artistas que, mesmo não inscritos, compareceram para prestigiar colegas e oferecer pequenas performances. Essas manifestações espontâneas demonstram a vitalidade do cenário artístico local e a carência de espaços públicos de expressão. Relatos colhidos durante e após o evento indicam que a feira impactou emocionalmente muitos dos participantes, que se sentiram, pela primeira vez, valorizados em sua produção artística, cultural e intelectual, reconhecendo-se como agentes ativos no cenário literário local.

Esses relatos de valorização e pertencimento apontam para um impacto que vão além dos números de vendas ou de público presente. Eles demonstram a potência simbólica da literatura como instrumento de reconhecimento cultural e transformação de realidades. Diante disso, fica evidente que a continuidade da feira em edições futuras poderá consolidar um novo modelo de política pública de fomento cultural de base comunitária, tornando-se referência para outras cidades do Brasil que também buscam alternativas à ausência de investimento público e à negligência histórica com as manifestações culturais locais.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.09, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3979

Considerações Finais

Portanto, eventos literários independentes como o que foi analisado neste artigo não devem ser vistos apenas como respostas momentâneas à ausência de políticas públicas, mas como iniciativas com potencial transformador e de longo prazo. Eles são, na verdade, manifestações concretas de resistência cultural e cidadania ativa. Reforça-se, assim, a necessidade de um olhar mais atento por parte dos gestores públicos para a potência transformadora da cultura local.

Nesse sentido, a formalização e o apoio contínuo a iniciativas como a Feira Literária Independente podem representar um avanço no fortalecimento de políticas públicas de fomento cultural participativas. Além disso, tais eventos contribuem significativamente para a formação de leitores críticos, para o reconhecimento de talentos com pouca visibilidade e para a construção de uma identidade cultural mais diversa e inclusiva.

É necessário reconhecer que iniciativas culturais autônomas expressam a criatividade e o protagonismo das comunidades. Quando institucionalizadas com a participação de seus agentes e apoiadas por políticas públicas democráticas, têm o potencial de se tornar instrumentos permanentes de transformação. Propõe-se, portanto, que a Feira Literária Independente em Alvorada-RS seja incluída no calendário oficial do município, com financiamento próprio e incentivo à participação das escolas e bibliotecas públicas.

Que esta experiência sirva de inspiração para outras cidades brasileiras que também enfrentam o desafio da valorização de suas expressões culturais locais. A literatura, como bem simbólico e como prática social, pode transformar realidades e fortalecer laços comunitários onde é cultivada. Além de proporcionar acesso ao conhecimento, a literatura, assim como outras manifestações artísticas, promove encontros, tece redes e gera oportunidades de emancipação. A permanência e a ampliação de eventos como este são, portanto, uma necessidade ética e social para todos que acreditam na educação e na cultura como alicerces de uma sociedade mais justa.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3979

Referências

BARROS, João. **Gestão cultural comunitária**: experiências e desafios. São Paulo: Autêntica, 2019.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto Alegre: Artmed, 1994.

CANDIDO, Antônio. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antônio. **Vários Escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 1995, p. 235-263.

COSTA, Marcelo. **Feiras do livro e políticas culturais**: uma análise crítica. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2018.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados, 1982.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MATOS, Diego de Vargas; GUERRA, Avaetê de Lunetta e Rodrigues; BÖES, João Carlos. Influências da Literatura Infantil para a alfabetização e o letramento na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Revista OWL (OWL Journal)** – Revista Interdisciplinar de Ensino e Educação, [S. l.], v. 1, n. 3, p. 230–243, 2023.

MATOS, Diego de Vargas; GUERRA, Avaetê de Lunetta e Rodrigues. Literatura Infantil e Matemática: análise do desenvolvimento de atividades lúdicas e interdisciplinares a distância na Educação Infantil. **Ágor@** – Revista Acadêmica de Formação de Professores, [S. l.], v. 7, n. 10, p. 1–14, 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 10. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

STAKE, Robert Earl. **Pesquisa com estudo de caso**. Porto Alegre: Penso, 2011.

SOARES, Magda Becker. Práticas e eventos de leitura como promotores do letramento pela literatura. **Educação**: Teoria e Prática, Franca, v. 30, n. 63, p. 1–15, 2020.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. São Paulo: Difel, 2009.

YIN, Robert Kuo-zuir. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v9i1.3979

ZILBERMAN, Regina; SOARES, Magda Becker. **Literatura e formação do leitor: fundamentos teóricos e práticos.** Belo Horizonte: Autêntica, 2008.